
**SITUAÇÃO ATUAL DOS ORGANISMOS INTRODUZIDOS
PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS NO BRASIL
E PERSPECTIVAS DE NOVAS INTRODUÇÕES**

**PERSPECTIVAS DE NOVAS INTRODUÇÕES DE AGENTES DE
BIOCONTROLE NO LABORATÓRIO DE QUARENTENA "COSTA
LIMA".**

L.A.N. de Sá & E.A.B. De Nardo Lab. de Quarentena (CNPMA/
EMBRAPA), C. Postal 69, CEP 13.820-000, Jaguariúna, SP. E-mail:
lans@cnpma.embrapa.br

A legislação brasileira exige que a introdução de organismos vivos no Brasil seja feita após a devida autorização do MAA. O Laboratório de Quarentena "Costa Lima" foi credenciado em 1991 para a introdução de organismos para fins de controle biológico, encontrando-se em suas instalações definitivas desde abril de 1996. Atendendo solicitações de diferentes instituições e empresas do país, foram realizadas, até o momento, 33 introduções de organismos exóticos, sendo 6 de fungos, 6 de bactérias, 3 de nematóides, 6 de ácaros predadores e 12 wazu de insetos parasitóides e predadores. Quanto às perspectivas de novas introduções de agentes de biocontrole, estas dependerão não só das demandas de Instituições de Pesquisa e empresas do país, como também as do próprio Laboratório de Quarentena. Este deverá atuar forma preventiva e se antecipar às introduções de novas pragas de importância quarentenária, com grande potencial de entrada no país, iniciando estudos prévios do complexo de organismos associados às espécies nativas próximas taxonomicamente daquelas pragas. Estes estudos

indicam a existência de inimigos naturais nativos da praga e a necessidade de se introduzir, ou não, organismos exóticos. O mesmo procedimento também se aplica a pragas recém-introduzidas no país, como é o caso de *Phyllocnistis citrella*, para a qual já foi iniciado um levantamento de inimigos naturais nativos e elaborado, de forma cooperativa, um projeto de introdução de organismos de grande potencial de sucesso. Com a intensificação do comércio internacional, a introdução de novas pragas torna-se cada vez mais provável, ampliando-se a atuação do Lab. de Quarentena em estudos preventivos, de introdução propriamente dito e também na conscientização pública dos riscos associados à introduções feitas de forma irregular.